
EDITORIAL

A Revista GeoPantanal apresenta, neste número, o dossiê comemorativo CPAN – 55 anos. É resultado da solicitação da direção do Câmpus do Pantanal (CPAN) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para comemorar mais de meio século de atuação da UFMS em Corumbá, na fronteira Brasil-Bolívia. O dossiê é composto por 17 artigos. Soma-se, a ele, um artigo recebido no sistema de fluxo contínuo.

Os artigos trazidos neste número abordam diversas temáticas, como a discussão ambiental, a educação, o trabalho infantil, o turismo e a violência nas suas múltiplas facetas. A descrição mais genérica foi trazida na Apresentação deste dossiê por Aguinaldo Silva, diretor do CPAN e por Denilson Almeida dos Santos, coordenador administrativo do CPAN.

Estar na fronteira e no coração do Pantanal é um privilégio e um desafio constante para o Câmpus do Pantanal nesses 55 anos completados em 2022. Privilégio, pelas possibilidades singulares de sentir as interações socioespaciais fronteiriças, que resultam em saberes, fazeres, trocas culturais, sabores, cheiros, sons que só acontece neste lugar. Também, pela fabulosa paisagem do Pantanal, das construções humanas.

Os desafios, historicamente, são relacionados à manutenção de pesquisadores em Corumbá. Concomitante à beleza do Pantanal, por ser um ambiente de rica fauna, ao mesmo tempo que nos encanta o gorjear de diferentes espécies, uma infinidade de mosquitos atormenta a vida humana e que é potencializado pelas elevadas temperaturas durante maior parte do ano. Se por um lado o país vizinho está a 10 km do centro da cidade, por outro a capital estadual está a 430 km.

Associado à essa distância física impera a escassez de voos para a cidade e apenas para o aeroporto de Campinas. A articulação aérea com a capital é totalmente comprometida. Os centros universitários mais próximos estão a mais de 300 km, fato que estimula criatividade para a criação e funcionamento dos grupos de pesquisas. Por outro lado, a quantidade de professores por cursos, dado o baixo índice de verticalização, se mostra outro desafio para a prática das pesquisas científicas. Mas, elas acontecem e tem sido, verdadeiramente, produto do esforço de muitos professores, técnicos e alunos e do incentivo da direção e reitoria.

Pesquisas que resultam em artigos científicos de diversos periódicos científicos do Brasil e vários outros países são produzidos por pesquisadores do CPAN. Pesquisadores que superam as distâncias físicas de outros centros nacionais, que entendem que a beleza do Pantanal e da fronteira são infinitamente maiores e mais atrativas que a aspereza climática e farta variedade de mosquitos. Parte deles nos brindam com suas contribuições neste volume.

O artigo *CARACTERIZAÇÃO E MANEJO DE UM SISTEMA AGROFLORESTAL EM ÁREA DE TRANSIÇÃO CERRADO PANTANAL NO MATO GROSSO DO SUL*, bastante apropriado para este número, é uma contribuição de pesquisadoras e pesquisadores da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

A fotografia da capa foi realizada em 5 de janeiro de 2019 com equipamento DJI Phantom 3, de autoria de Aguinaldo Silva, diretor do CPAN, retrata a Unidade 1 do Câmpus do Pantanal da UFMS localizado em Corumbá/MS. Ao fundo, o rio Paraguai e a planície do Pantanal do Pantanal Sul-Mato-Grossense. Ilustra o privilégio de quem reside e trabalha em Corumbá.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Edgar Aparecido da Costa